



## **GT “SUJEITOS” – Igualdade de Gênero, Educação e Diversidade**

### **RAÇA, GÊNERO, CLASSE E SEXUALIDADE NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO COMPARADA: uma proposta de análise interseccional**

#### ***RAZA, GÉNERO, CLASE Y SEXUALIDAD EN LA INVESTIGACIÓN EN EDUCACIÓN COMPARADA: una propuesta para el análisis interseccional***

***Éllen Daiane Cintra, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil***

### **RESUMO EXPANDIDO**

O presente trabalho discute como os eixos de raça, gênero, classe e sexualidade se articulam na construção da pesquisa em educação comparada e demandam ferramentas conceituais e metodológicas que permitam uma leitura interseccional dos sujeitos e contextos. As reflexões presentes neste trabalho compõem pesquisa de mestrado, em andamento, que visa compreender por meio de um estudo comparado estratégias de enfrentamento de discriminações utilizadas por jovens no ambiente escolar. Nesse sentido, interessa saber que as reflexões aqui apontadas emergiram durante a construção do projeto de pesquisa e vêm sendo aprofundadas durante a condução do trabalho de campo, coleta e reconstrução das informações trazidas nos grupos de discussão (WELLER, 2006), conduzidos com adolescentes no ensino médio de escolas públicas e particulares no Distrito Federal, e interpretadas segundo o método documentário (BOHNSACK, 2014). Busca-se trazer um olhar interseccional para a pesquisa comparada em educação e para o campo da educação comparada e internacional, especialmente nos estudos que investigam a realidade das juventudes negras e homossexuais na educação básica.

Este trabalho visa acessar as leituras críticas necessárias para a interpretação do sentido das ações que marcam a realidade social dos sujeitos pesquisados em relação aos processos de discriminação em um nível documentário (WELLER, 2005), como proposto por Karl Mannheim (1982). Sob este pressuposto, entende-se que as ações - no caso desta pesquisa, as ações discriminatórias experimentadas por jovens - documentam ou revelam sobre as visões de mundo ou as orientações coletivas dos sujeitos no contexto escolar bem como sobre o modus operandi das ações destes grupos sociais (WELLER, 2005). Para compor esta interpretação, fez-se necessária a construção de um estado da arte que mobilizasse construtos pós-coloniais nos campos da educação comparada (BHANA; MORREL; PATTMAN, 2012; SHARMA-BRYMER, 2012; ZADJA; FREEMAN, 2009), das relações raciais (ABRAMOWICZ; GOMES, 2010; CARTER, 2012), de gênero (COLLINS, 2000; HOOKS, 1990), da sexualidade (WARNER; SHIELDS, 2013; VEENSTRA, 2011) e de classe (JACKSON, 2015). Acreditamos que tais aspectos necessitam ser interpretados de forma interseccional (CRENSHAW, 1989), haja vista serem dimensões que singularizam a experiência dos jovens pesquisados.

Assim, este trabalho foi construído após levantamento bibliográfico dos referidos eixos, especialmente das leituras já situadas no campo da educação comparada. Partindo das reflexões sobre o pós-colonialismo (HALL, 2006; SHARMA-BRYMER, 2012) e seus efeitos nas leituras de mundo e relações sociais, segue-se para a reflexão sobre os sujeitos e seu lugar na educação. Os encontros com os sujeitos durante os grupos de discussão e as visitas às escolas, que garantem o caráter qualitativo desta pesquisa, resultaram em



reflexões sobre as articulações epistemológicas, ontológicas e metodológicas que levaram à compreensão dos processos que marcam as experiências dos jovens pesquisados: para além dos conflitos que situam a experiência de identificação racial e racialização dos jovens (ABRAMOWICZ; GOMES, 2010) em seus grupos sociais e espaços de socialização, como a escola, nos deparamos com o desejo de participação na pesquisa de grupos também marginalizados, neste caso, os jovens homossexuais, e a necessidade de leituras específicas sobre sua experiência social (WARNER; SHIELDS, 2013; VEENSTRA, 2011).

Considerando a importância do contexto (SOBE; KOWALCZYK, 2012) e de análises que reconheçam as especificidades das discussões de raça/etnia, gênero e classe (JACKSON, 2015), entre outros, na pesquisa em educação comparada, destaca-se entre os principais achados de pesquisa a dificuldade em encontrar estudos ou modelos que exemplifiquem ou orientem uma análise comparada da experiência educacional ou que se atentem para a particularidade da experiência brasileira. A este fato atribui-se, entre outros, a dificuldade em delimitar as categorias de análise que classicamente marcam as construções nas análises comparativas e o maior interesse e concentração das pesquisas em educação comparada em outros eixos geográficos.

Desta forma, entende-se que o presente trabalho pode contribuir com o campo da educação comparada e internacional ao mobilizar e analisar eixos de comparação não frequentemente acionados durante a condução de pesquisas comparadas em educação. Para além de uma contribuição para a pesquisa qualitativa em educação, esta pesquisa traz reflexões atuais sobre pontos articulados pelos próprios sujeitos de pesquisa e exemplos práticos de comparações em nível local, institucional e individual, oferecendo leituras outras sobre a experiência educacional brasileira e a educação comparada.

**PALAVRAS-CHAVE:** pesquisa comparada; interseccionalidade; juventude; discriminação; aportes teóricos e metodológicos

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOWICZ, Anete; GOMES, Nilma L. (Orgs.) **Educação e raça:** perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- AMARAL, Marcelo P. Tendências, desafios e potenciais da educação internacional e comparada na atualidade. **Rev. Bras. Estud. Pedagóg.** v. 96, n. 243, p. 259-281, 2015.
- BHANA, Deevia; MORREL, Robert; PATTMAN, Rob. Gênero e educação em contextos de países em desenvolvimento: reflexões pós-coloniais sobre a África. In: COWEN, Robert; KAZAMIAS, Andreas M.; ULTERHALTER, Elaine. (Orgs.) **Educação comparada:** panorama internacional e perspectivas. v. 2. Brasília: Capes/Unesco, 2012. p.73-87.
- BOHNSACK, RALPH. Documentary method. In: FLICK, Uwe (ed.). **SAGE handbook of analyzing qualitative data.** Thousand Oaks/London/New Delhi: Sage, 2014.
- BRAY, M.; ADAMSON, B.; MASON, M. (Orgs.). **Pesquisa em educação comparada:** abordagens e métodos. Brasília: Liber Livro, 2015.
- CARTER, Prudence. **Stubborn roots:** race, culture and inequality in U.S. and South African schools. New York: Oxford University Press, 2012.



COLLINS, Patrícia. **Black feminist thought**. 2. ed. New York: Routledge, 2000

COWEN, Robert; KAZAMIAS, Andreas M.; UNTERHALTER, Elaine. **Educação comparada: panorama internacional e perspectivas** (vol. 2). Brasília: UNESCO/CAPES, 2012.

CRENSHAW, Kimberle. Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory and Antiracist Politics. **University of Chicago Legal Forum**, issue 1, Article 8, p. 139-167, 1989.

DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares. **Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Editora UFMG, 2006.

HOOKS, bell. **Ain't I a woman: black women and feminism**. London: Pluto Press, 1990.

JACKSON, Liz. Comparação entre etnias, classes e gêneros. In BRAY, M.; ADAMSON, B.; MASON, M. (Orgs.). **Pesquisa em educação comparada: abordagens e métodos**. Tradução de Martin Charles Nicholl. Brasília: Liber Livro, 2015. p. 97-137.

MANZON, Maria. Comparação entre lugares. In BRAY, M.; ADAMSON, B.; MASON, M. (Orgs.). **Pesquisa em educação comparada: abordagens e métodos**. Tradução de Martin Charles Nicholl. Brasília: Liber Livro, 2015. p. 225-253

PAULSON, R. G. O mapa da educação comparada depois da pós-modernidade. In: COWEN, Robert; KAZAMIAS, Andreas M.; UNTERHALTER, Elaine. (Orgs.) **Educação comparada: panorama internacional e perspectivas**. v. 2. Brasília: Capes/Unesco, 2012. p. 383-413.

SHARMA-BRYMER, Vinathe. Reflexões sobre pós-colonialismo e educação: tensões e dilemas de uma vivenciadora. In: COWEN, Robert; KAZAMIAS, Andreas M.; UNTERHALTER, Elaine. (Orgs.) **Educação comparada: panorama internacional e perspectivas**. v. 2. Brasília: Capes/Unesco, 2012. p.15-30.

SOBE, Noah; KOWALCZYK, Jamie. The Problem of Context in Comparative Education Research. In: **Journal of Educational, Cultural and Psychological Studies (ECPS)**, Milano, n. 6, p. 55-74, 2012.

VEENSTRA, Gerry. Race, gender, class, and sexual orientation: intersecting axes of inequality and self-rated health in Canada. **International Journal for Equity in Health**, v. 10, n.3. 2011.

WARNER, Leah R.; SHIELDS, Stephanie A. The Intersections of Sexuality, Gender, and Race: Identity Research at the Crossroads. **Sex Roles**, v. 68, n.11-12, p. 803–810, June. 2013.

WELLER, Wivian. A contribuição de Karl Mannheim para a pesquisa qualitativa: aspectos teóricos e metodológicos. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 7, n. 13, p. 260-300, jan./jun. 2005.



WELLER, Wivian. Grupos de discussão na pesquisa com adolescentes e jovens: aportes teórico-metodológicos e análise de uma experiência com o método. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 241-260, maio/ago. 2006

WELLER, W. (2010). Grupos de discussão: aportes teóricos e metodológicos. In: WELLER, W. & PFAFF, N. (orgs). **Metodologias da pesquisa em educação: teoria e prática**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

WELLER, W. Jovens no Ensino Médio: projetos de vida e perspectivas de futuro. In: DAYRELL, J., CARRANO, P., MAIA, C. L. (orgs). **Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. p. 135-156.

ZADJA, Joseph; FREEMAN, Kassie (eds.). **Race, ethnicity and gender in education: cross-cultural understandings**. Springer, 2009.